

O IMPACTO DO TDAH NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO INTEGRATIVA

Rodrigo Almeida DIAS
Fundação Educacional de Penápolis
e-mail: rodrigo.dias13392@alunos.funepe.edu.br

Ana Elizabeth de Araújo MARCELINO
Universidad María Auxiliadora – UMAX
e-mail: dearaujo.ana.med@gmail.com

Deborah Cristina de Araújo DOMINGUES
Universidad María Auxiliadora – UMAX
e-mail: debiaraujomed@icloud.com

Sabrina Ramires SAKAMOTO
Fundação educacional de Penápolis
e-mail: ramiessabrina@funepe.edu.br

Giulia Lira SANCHES
Fundação Educacional de Penápolis
e-mail: giulia.sanches1576@alunos.funepe.edu.br

Bárbara Lorena Santana DOURADO
Fundação Educacional de Penápolis
e-mail: barbara.dourado12484@alunos.funepe.edu.br

EIXO TEMÁTICO: INTERFACES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neuropsiquiátrica prevalente que afeta crianças, adolescentes e adultos, caracterizada por desatenção, hiperatividade e impulsividade. Estudos anteriores sugerem que o TDAH pode ter um impacto negativo no desempenho acadêmico, incluindo em áreas de alta demanda, como a medicina. No entanto, a extensão desse impacto entre estudantes de medicina ainda não é completamente compreendida. Dada a natureza rigorosa do currículo médico, torna-se essencial investigar como o TDAH pode influenciar o rendimento acadêmico desses estudantes. O objetivo deste estudo é revisar a literatura existente sobre o impacto do TDAH no desempenho acadêmico de estudantes de medicina. Pretende-se compreender as associações entre os sintomas do TDAH e o rendimento acadêmico, além de identificar estratégias de intervenção eficazes para mitigar os efeitos adversos do transtorno no ambiente acadêmico. Método: Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de pesquisa relacionados a TDAH, desempenho acadêmico e estudantes de medicina. Os critérios de inclusão focaram em estudos publicados nos últimos três anos que abordavam o impacto do TDAH no desempenho acadêmico dos estudantes de medicina. Foram selecionados estudos com metodologia robusta, que discutiam os efeitos do TDAH sobre notas, frequência e outros indicadores de sucesso acadêmico. Os dados relevantes

foram extraídos e sintetizados de forma integrativa. Resultados: A revisão identificou diversos estudos que exploraram a relação entre TDAH e desempenho acadêmico em estudantes de medicina. De maneira geral, os achados indicam que estudantes com TDAH têm maior probabilidade de enfrentar dificuldades acadêmicas, como notas mais baixas, maior taxa de reprovação e menor frequência às aulas. Sintomas como desatenção e impulsividade foram comumente associados a um desempenho acadêmico prejudicado. Além disso, os desafios do currículo médico, como a necessidade de concentração contínua, organização e gerenciamento de tempo, parecem agravar as dificuldades enfrentadas por esses estudantes. Conclusão: A revisão da literatura reforça que o TDAH pode ter um impacto negativo significativo no desempenho acadêmico dos estudantes de medicina. As exigências do currículo médico amplificam os desafios enfrentados pelos estudantes com TDAH, sobretudo em termos de organização e foco. Intervenções como terapia cognitivo-comportamental, adaptações no ambiente acadêmico e o uso de medicamentos podem ajudar a mitigar esses efeitos, promovendo o sucesso acadêmico. Portanto, é crucial que as instituições acadêmicas implementem estratégias de apoio personalizadas e intervenções precoces para garantir a inclusão e o sucesso dos estudantes com TDAH. Mais pesquisas são necessárias para desenvolver abordagens baseadas em evidências para apoiar de forma eficaz esses estudantes na formação médica.

Palavras-chave: Neurodesenvolvimento, Estratégias Educacionais, Apoio Pedagógico